



# Boletim Mensal de Estatística

Nº02 | FEVEREIRO | 2020

Cofinanciado por:



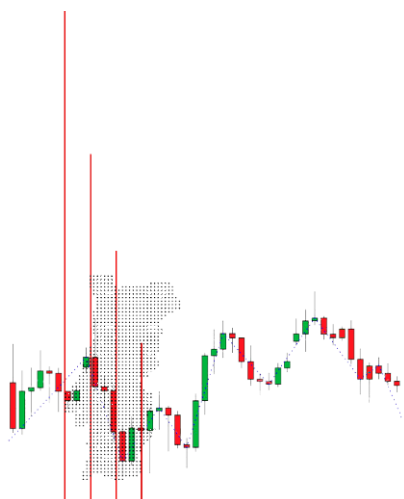
UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## INDICE

<b>Crescimento Económico e Previsões .....</b>	<b>2</b>
<b>Remunerações e Preços .....</b>	<b>5</b>
– Remuneração bruta mensal por trabalhador .....	5
– Taxa de Inflação .....	6
<b>Mercado de Trabalho .....</b>	<b>7</b>
– Emprego e Desemprego em 2019 .....	7
– Taxa de Desemprego e Emprego em Janeiro 2020 .....	9
– Desemprego Registado nos Centros de Emprego .....	10

Para informações mais detalhadas consultar:

<https://www.ugt.pt/indicadorestabelas/economica-e-social-32>



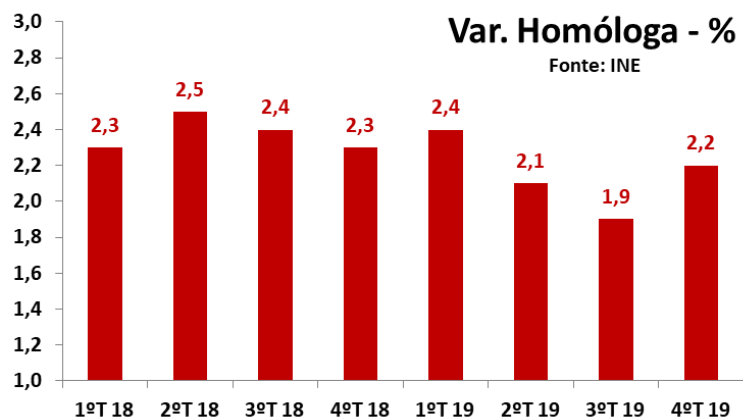
## PREVISÕES ECONÓMICAS

### Crescimento Económico

#### PIB cresce no 4º Trimestre de 2019

O [INE](#) publicou os dados das Contas Nacionais relativamente ao 4º Trimestre de 2019 e ao conjunto do ano, as quais se revelaram superiores às estimativas rápidas anteriormente apresentadas.

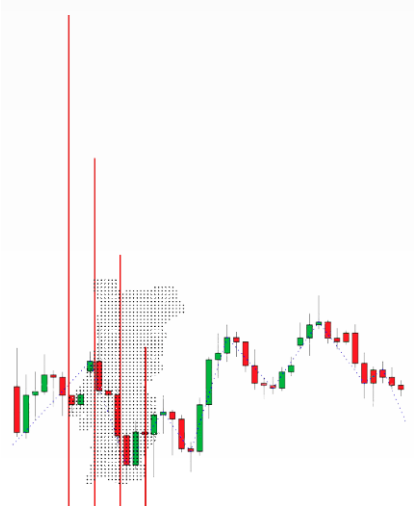
De acordo os dados divulgados, o PIB aumentou 2,2% no 4º trimestre de 2019 (mais 0,3 pontos percentuais do que no trimestre anterior), em termos homólogos.



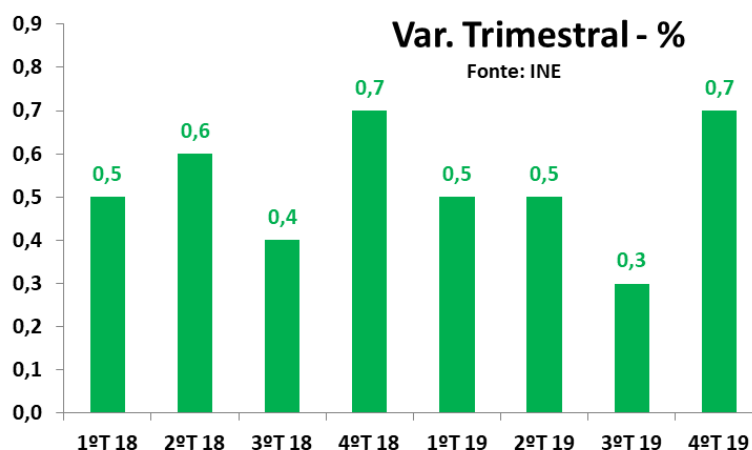
Para este crescimento contribuiu a procura externa líquida, com uma aceleração das Exportações de Bens e Serviços e uma desaceleração das Importações de Bens e Serviços.

A procura interna registou um contributo positivo menor que o observado no trimestre anterior, verificando-se uma desaceleração do consumo privado e da Formação Bruta de Capital Fixo.

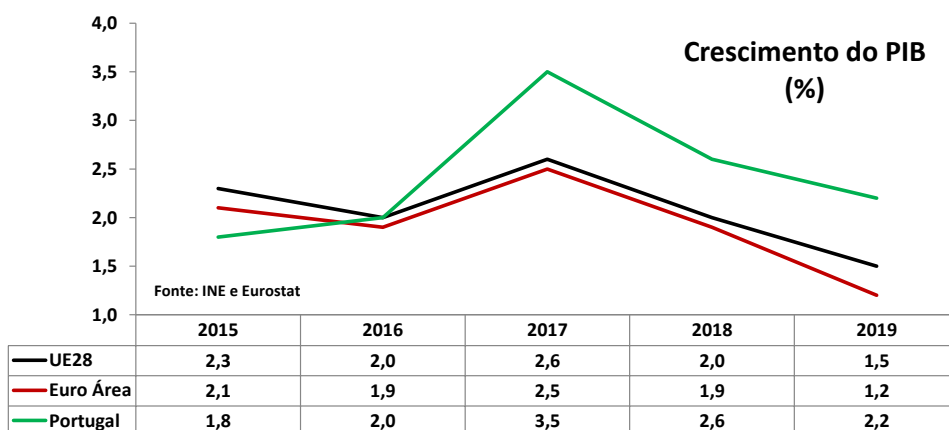
Comparativamente com o 3º trimestre de 2019, o PIB aumentou 0,7% (0,3% no trimestre anterior), com o contributo da procura externa líquida que passou de negativo a positivo no 4º trimestre, enquanto o contributo da procura interna foi negativo.



**Portugal cresce  
acima da média europeia**



No conjunto do ano, em 2019, o PIB aumentou 2,2%, menos 0,4 pontos percentuais (p.p.) que no ano anterior e mais 0,2 p.p. face às estimativas rápidas, ficando acima das previsões do Governo (1,9%) inscritas no Orçamento de Estado para 2020, apresentado em Dezembro de 2019.



Apesar do abrandamento registado de 2018 para 2019, Portugal tem crescido acima da Zona Euro e da UE28 desde 2016/2017, situação que se deve ao fraco desempenho das grandes economias como a Alemanha, o Reino Unido e Itália, que penalizam a média europeia.



## Comissão Europeia mantém previsões de crescimento

Nas Previsões Económicas de Inverno, a [Comissão Europeia](#) estima que a economia europeia deverá manter uma trajectória de crescimento firme mas moderado, mantendo as estimativas de 1,4% em 2020 e em 2021, para a UE27.

Relativamente à Zona Euro, as previsões também foram mantidas relativamente às previsões anteriores, estimando-se um crescimento de 1,2% para 2020 e 2021. Este é mesmo o período mais longo de crescimento sustentado desde a criação do euro em 1999.

Para Portugal, a Comissão também manteve a previsão de crescimento do PIB em 1,7% quer para 2020, quer para 2021. Este é um valor que se situa abaixo das expectativas do Governo de 1,9%, valor previsto no Orçamento do Estado para 2020.

Chama-se a atenção para o facto de estas previsões incluírem o efeito Coronavirus, numa altura (meados de Fevereiro) em que a Comissão Europeia considerava que o pico do vírus deveria ser atingido no primeiro trimestre do ano e os problemas deveriam ficar limitados à região da China.

Perante as últimas evoluções, quer da propagação do vírus no mundo inteiro quer das quedas a pique dos mercados financeiros e petrolíferos, a UGT considera que estas previsões deverão ser revistas fortemente em baixa.

Num contexto externo que se prevê extremamente difícil, Portugal deverá sentir os efeitos deste fenómeno, com as taxas de juro da dívida a disparar. Os investidores dos mercados financeiros internacionais acabam por colocar o seu dinheiro nos activos que vêm como mais seguros, fugindo daqueles onde consideram haver risco.



Portugal acabará por ser penalizado, nestes mercados, devido à avaliação de risco por parte dos investidores que farão sempre a distinção, a nível europeu, entre os países do centro e os chamados países periféricos.

#### Previsões para a Economia Portuguesa

	2020						2021				
	FMI	OCDE	CE	BdP	MF		FMI	OCDE	CE	BdP	MF
					OE 2020	PE					
PIB	1,6	1,8	1,7	1,7	1,9	1,9	1,5	1,7	1,7	1,6	2,0
Consumo Privado	-	2,2	2,0	2,1	2,0	3,8	-	1,7	1,9	1,9	2,0
Consumo Público	-	0,6	0,8	0,8	0,8	0,6	-	0,6	0,8	0,8	0,5
Formação Bruta de Capital Fixo	-	1,2	4,8	5,4	5,3	4,9	-	4,3	5,0	4,8	4,5
Exportações Bens e Serviços	4,0	1,1	2,7	2,6	3,8	3,8	3,8	2,2	2,8	2,8	3,7
Importações Bens e Serviços	5,5	1,4	3,9	4,6	3,9	3,9	4,5	2,6	4,0	4,2	3,9
Inflação	1,2	0,5	1,1	0,9	1,0	1,4	1,3	1,0	1,4	1,2	1,5
Emprego	1,0	0,7	0,5	0,8	0,6	0,6	-	0,8	0,5	0,4	0,6
Taxa de Desemprego (% da pop. activa)	5,6	6,4	5,9	5,9	6,1	6,3	5,4	6,3	5,6	5,6	5,9
Saldo Orçamental do SPA (% do PIB)	0,1	0,0	0,0	-	0,2	0,3	0,8	0,1	0,6	-	0,9
Dívida Bruta do SPA (% PIB)	114,8	117,1	117,1	-	116,0	-	109,3	114,3	113,7	-	-

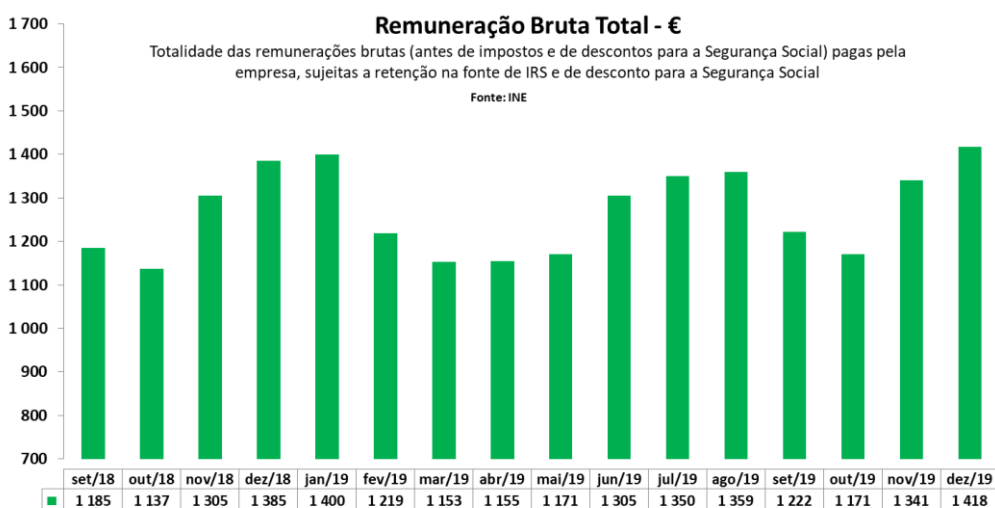
Fontes: Fundo Monetário Internacional (FMI); World Economic Outlook (15/10/2019); OCDE: Economic Outlook, 21/11/2019; Comissão Europeia (CE): European Economic Forecast Autumn 2019, 07/11/2019; BdP: Boletim Económico de Dezembro, 17/12/2019; Ministério das Finanças (MF): OE 2020 -16/12/2019; Programa de Estabilidade (PE), 15/04/2019

## REMUNERAÇÕES E PREÇOS

### Remuneração bruta mensal por trabalhador

Com base na informação da Declaração Mensal de Remunerações (DMR) transmitidas pelas empresas à Segurança Social, o [INE](#) divulgou os dados sobre a **remuneração bruta mensal média** por trabalhador (posto de trabalho), situou-se em 1418€, aumentando 2,4% no 4º trimestre de 2019, em relação ao mesmo período de 2018. Face ao 3º trimestre de 2019, registou um abrandamento de menos 0.7 p.p. (foi de 3,1%).

### Remunerações por trabalhador aumentam 2,4%



A remuneração bruta regular mensal média, que exclui, entre outras componentes salariais, os subsídios de férias e de Natal e tem, por isso, um comportamento menos sazonal, registou um acréscimo homólogo de 2,5%, passando de 1.015€, em Dezembro de 2018, para 1.041€ em Dezembro de 2019.

Esta componente registou uma ligeira desaceleração em relação a Setembro de 2019 (menos 0,2 p.p.), interrompendo a tendência de aceleração iniciada em Dezembro de 2017.

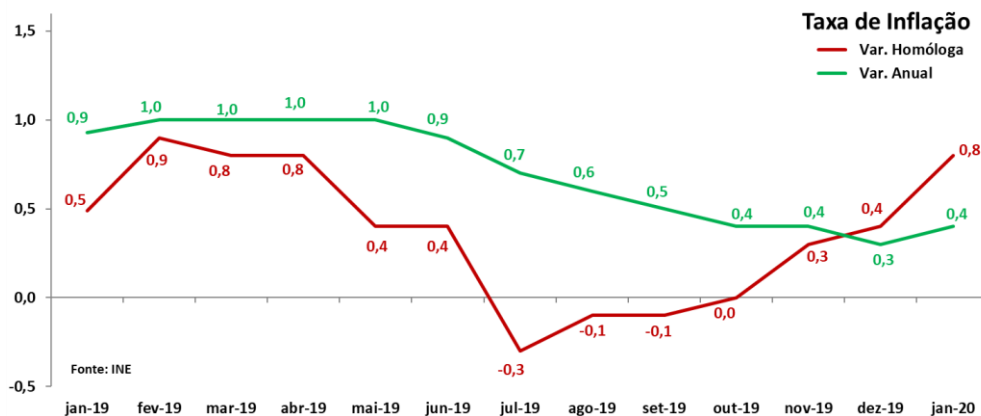
Em Dezembro de 2019, a remuneração total variou entre 860 Euros, nas actividades de Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (secção A), e 3.403 Euros, nas atividades de Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (D).



## Taxa De Inflação

De acordo com os dados divulgados pelo [INE](#), a taxa de inflação anual em Janeiro de 2020, situou-se em 0,4%, valor superior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior.

## Taxa de inflação aumenta



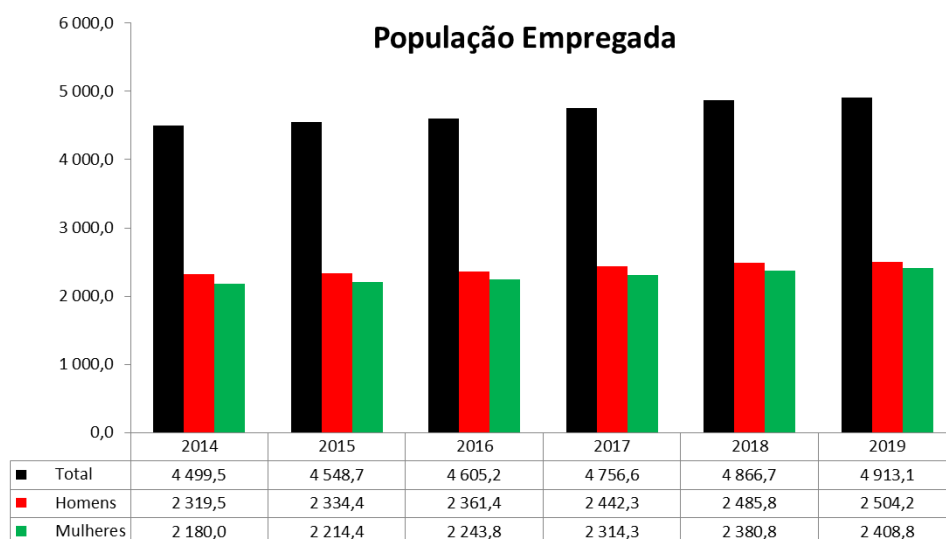
Por classes de despesa e face ao mês precedente, são de destacar os aumentos da taxa de variação homóloga das classes dos Transportes, da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis e das Bebidas alcoólicas e tabaco com variações de 3,0%, 1,1% e 2,0%, respectivamente (1,8%, 0,0% e 0,9% no mês anterior).

Em sentido oposto, assinala-se a redução da taxa de variação homóloga da classe do Lazer, recreação e cultura, com uma variação de -1,3% (0,7% em Dezembro).

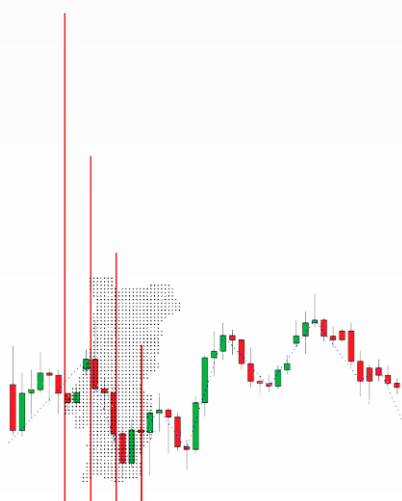
## MERCADO DE TRABALHO

### Emprego e Desemprego em 2019

De acordo com os dados publicados pelo [INE](#), em 2019 a **população empregada** atingiu as 4.913,1 mil pessoas, aumentando 1% (+46,4 mil), face a 2018.



## População empregada aumenta em 2019





A maioria dos empregos criados foram para mulheres (+28 mil; +1,2%) - quando para os homens (os quais representam a maior parte da população empregada – 51%) foram +18,4 mil (+0,7%).

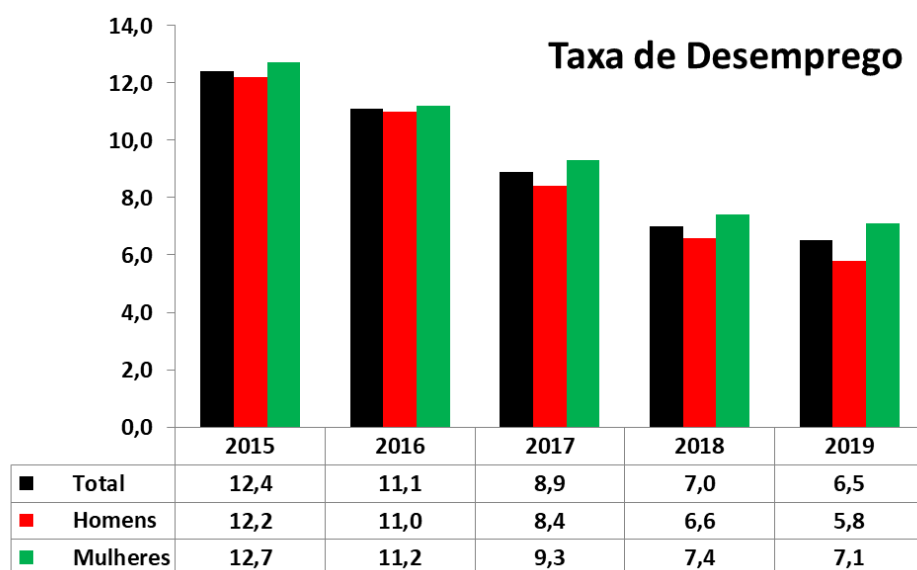
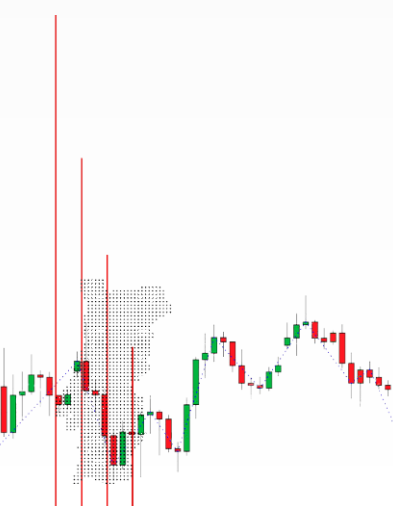
O sector dos serviços, onde se encontra a maioria dos trabalhadores (69,8%), continua a criar o maior número de empregos (+67,3 mil; +2%), "sobretudo nas actividades de saúde humana e apoio social". O acréscimo na indústria foi residual (+3,2 mil; +0,3%) e a agricultura continua a perder postos de trabalho (-24,1 mil; -8,2%).

A maioria dos novos postos de trabalho é de trabalhadores por conta de outrem, com contrato sem termo (+70,7 mil; +2,2%), enquanto os contratos sem termos diminuíram 3,5% (- 26,2%).

Relativamente à **taxa de desemprego**, em 2019 continuou a descer, ainda que a um ritmo mais baixo do que nos anos anteriores.

A taxa de desemprego de 2019 situou-se em 6,5% e diminuiu 0,5 p.p. em relação ao ano anterior. Aquele valor corresponde à taxa de desemprego anual mais baixa da série iniciada em 2011 e, quando comparado com 2013 (ano em que a taxa de desemprego atingiu o seu valor mais elevado), observa-se um decréscimo acumulado de 9,7 p.p..

## Taxa de desemprego em 2019 desce a um ritmo mais lento



A população desempregada baixou em 7,2% para as 339,5 mil pessoas, menos 26,4 mil pessoas do que no ano anterior - este foi o decréscimo mais pequeno desde que o mercado de trabalho começou a melhorar em 2014.

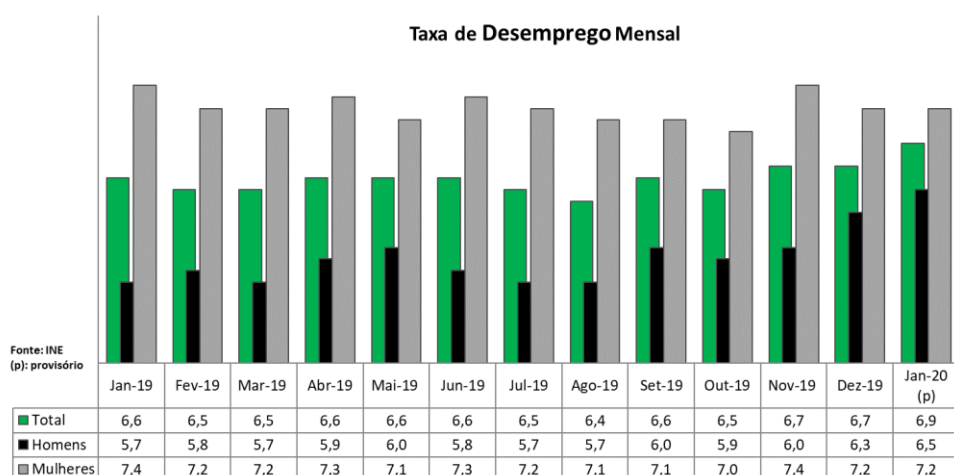
Para a variação anual da população desempregada contribuíram, principalmente, os decréscimos nos seguintes segmentos populacionais: homens (-20,6 mil; -11,8%); com um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino (-19,6 mil; -11,4%); à procura de novo emprego (-18,6 mil; -5,8%) e à procura de emprego há 12 e mais meses (-17,5 mil; -9,4%).

Destaca-se o facto de, pela primeira vez, desde que se iniciou esta nova série do Inquérito ao Emprego (2011), o Desemprego de Longa duração se situar abaixo dos 50% do total do desemprego (49,9%), atingindo o seu ponto mais alto em 2014 (65,5%).

### Taxa de Desemprego e Emprego em Janeiro 2020

#### Taxa de desemprego aumenta em Janeiro

Em Janeiro de 2020, a estimativa provisória do [INE](#) para a taxa de desemprego foi de 6,9%, tendo aumentado 0,2 p.p. em relação ao mês precedente e 0,3 p.p. relativamente a Janeiro de 2019.



As mulheres continuam a registar uma taxa de desemprego (7,2%) superior quer à média nacional, quer à dos homens (6,5%).

## População Empregada aumentou

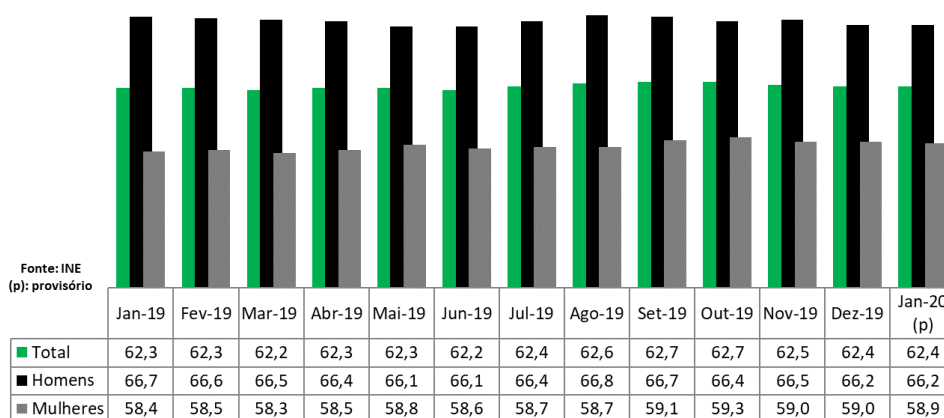
A taxa de desemprego dos jovens foi estimada em 19,3% e verificou um acréscimo de 0,7 p.p. em relação ao mês precedente. O mesmo comportamento registou a taxa de desemprego dos adultos, a qual foi estimada em 5,9%, correspondendo a um aumento de 0,1 p.p. relativamente ao mês anterior.

Em Janeiro de 2020, a população desempregada – cuja estimativa provisória foi de 358,6 mil pessoas – registou um acréscimo de 2,6% (9,2 mil) em relação ao mês anterior (Dezembro de 2019) e de 5,4% (18,2 mil) por comparação com o mês homólogo de 2019.

Relativamente ao emprego, em Janeiro de 2020 a estimativa provisória correspondeu a 4.858,7 mil pessoas, verificando-se um acréscimo de 0,2% tanto em relação ao mês anterior, como ao mesmo mês de 2019 (11,2 mil e 11,3 mil, respectivamente).

A taxa de emprego situou-se em 62,4%, valor igual ao do mês anterior, mas superior em 0,1 pp ao do período homólogo de 2019.

### Taxa de Emprego Mensal

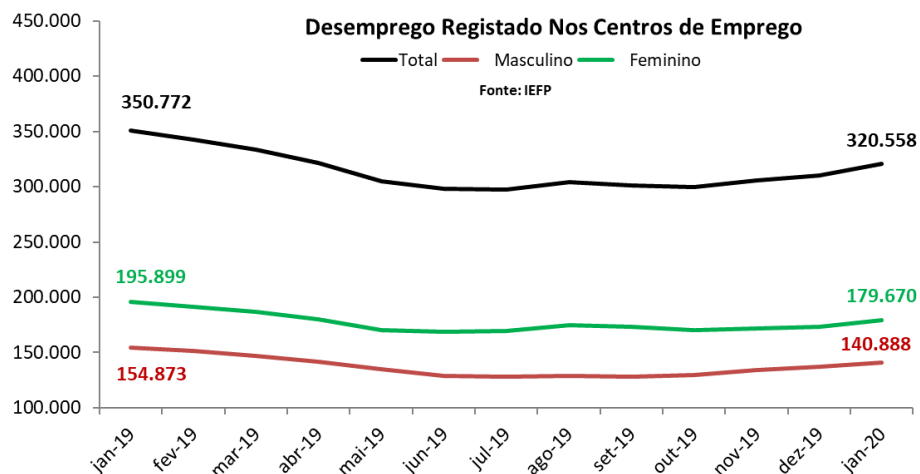


### Desemprego Registrado nos Centros de Emprego

Segundo o [IEFP](#), no final do mês de Janeiro de 2020, estavam inscritos nos Centros de Emprego 320.558 indivíduos, o que corresponde a uma variação

## Desempregados inscritos voltam a aumentar

homóloga de -8,6% (-30.214 desempregados) e a uma variação mensal de +3,2% (+10.076 indivíduos).



Para a diminuição do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2018, contribuíram todos os grupos de desempregados, com destaque para as mulheres (- 8,3%; -16.229), os inscritos há um ano ou mais (-15,3%; -22.894), os que procuravam novo emprego (-8,3%; -26.483) e os que possuem como habilitação escolar o 1º ciclo básico (-15,7%; -9.645).

A nível regional, comparando com o mês de Janeiro de 2019, o desemprego registado, com excepção da região do Algarve (+0,3%), diminuiu em todas as restantes regiões do País, destacando-se, com as descidas percentuais mais acentuadas, a região do Norte (-10,8%), a região autónoma dos Açores (- 9,3%) e a região de Lisboa e Vale do Tejo (-8,6%).